

Essa estrutura desloca-se pelos bairros do município e atende a população cadastrada na Unidade de Saúde da Família da região, dando prioridade para os pacientes acometidos pelo transtorno de acumulação de animais. Este trabalho analisou a abrangência do programa de controle populacional de cães e gatos no município de Praia Grande, estado de São Paulo, Brasil, antes e depois da introdução do Projeto Bicharada. Para isso, foi realizado um levantamento das castrações realizadas no período de janeiro/2013 a dezembro/2016. Foi observado que na Divisão de Controle de Zoonoses o ano em que houve o maior número de castrações foi o de 2013, no qual há o registro de 980 procedimentos. Nos anos subsequentes, a redução do número de castrações realizadas foi atribuída ao menor número de integrantes da equipe. Contudo, com a introdução do Projeto Bicharada observa-se a grande intensificação da atividade com os registros de 1.880 castrações realizadas no período de junho a dezembro de 2015, e 2314 castrações no ano de 2016. Os valores apresentados atestam que o Projeto Bicharada atendeu as expectativas esperadas e promoveu uma ampliação do acesso ao serviço de controle populacional de cães e gatos no município.

13 MAPA DE RISCO SANITÁRIO PARA ZOOSE NO MUNICÍPIO DE CABEDELLO, ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL

NETO, D. F. G.¹; CAVALCANTI, V. R.²

¹ Médico-veterinário pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), coordenador de controle de zoonoses de Cabedelo/PB e presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária da Paraíba (CRMV/PB). E-mail: lugo_net@hotmail.com.

² Médica-veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos pela UFPB.

Este projeto foi delineado para entendimento e planejamento das ações de saúde pública, bem como para conhecer os agravos que afetam a população das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Cabedelo, estado da Paraíba, Brasil. Foram avaliadas 422 famílias da área de cobertura das unidades de saúde do município com o emprego de questionários pré-estabelecidos aplicados pelos agentes de saúde. A tabulação dos dados foi realizada no período de

dezembro de 2016 a janeiro de 2017, com a confecção de 18 relatórios separados por território e de acordo com o mapa de risco das principais zoonoses, com graus de intensidade baixo, médio e alto. Neste estudo foram avaliados: crianças de 0 a 2 anos (19%), de 2 a 5 anos (25%), de 5 a 12 anos (30%), adolescentes (22%), adultos (83%), idosos (28%) e gestantes (7%). De acordo com os dados apresentados foi constatado que a grande maioria da população do município de Cabedelo é composta por adultos e que há um baixo número de idosos e gestantes. A análise do tipo de moradia revelou que 95% são de alvenaria, 3% de madeira, 0,25% de taipa e 1% de material reciclável. Presença de banheiro: 99% possuem e apenas 1% não possui. Localização dos banheiros: 91% dentro da casa e 9% fora da casa. Presença de entulho: 76% não possuem e 20% possuem entulho no interior da moradia. Água: 96% possuem ligação com a rede pública, 2% possuem poço e 1% não foi identificado. Tipo de reservatório de água: 38% reservam água por meio de caixa d'água, 35% balde e 7% tonéis. Cuidados com os reservatórios: 39% usam reservatórios lacrados, 20% semi-lacrado e 14% os deixam aberto. Questão sanitária: 83% possuem fossa, 7% lançam os dejetos a céu aberto e 5% utilizam a rede de esgotos. Criação de animais domésticos: 57% possuem animais e 38% não possuem. Local onde os animais ficam: 61% ficam no quintal, 37% dentro de casa, 11% na varanda e 7% em locais não especificados. Vacinação: 82% são vacinados contra raiva e 7% sem nenhum tipo de vacina. Presença de roedores: 61% relataram presença de roedores e 34% relataram ausência. Animais sinantrópicos: 31% relataram problemas com escorpião, 21% com aranhas, 6% com cobras e 19% com outros animais. Aquisição de carne: 72% a adquirem em supermercados, 26% em feira livre, 1% na porta de casa e 6% em local não identificado. Aquisição de Leite: 86% em supermercado, 7% em padaria, 6% em feira livre, 3% na porta de casa e 3% em locais não identificados. Este trabalho foi delineado para conhecer os riscos sanitários para as principais zoonoses a que está exposta a população, visando o melhoramento das atividades voltadas à prevenção de agravos nos habitantes das UBS do município de Cabedelo. As informações levantadas permitiram a confecção de um mapa de risco utilizado para o planejamento e justificativa das ações da saúde pública a serem aplicadas, bem como para a captação de recursos junto com o Ministério da Saúde.